

ONU considera que cortes na emissão de gases são “insuficientes”

30 de Outubro, 2015

A ONU considerou, hoje, que as reduções de gases poluentes da atmosfera a que os países se comprometeram voluntariamente são “insuficientes” para limitar a subida da temperatura global a valores inferiores a dois graus centígrados. O aviso veio da secretária-geral da Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas (UNFCCC, na sigla inglesa), Christiana Figueres, ao apresentar, em Berlim, o resumo dos planos nacionais, de 146 países, para combater o aquecimento global.

Figueres, citada pela agência EFE, explicou que, se a comunidade internacional não agir em conjunto e determinadamente, as temperaturas médias globais poderão subir entre quatro a cinco graus centígrados até 2100, tendo por base as estimativas feitas recentemente pela Agência Internacional da Energia (AIE). A responsável da UNFCCC salientou que, mesmo que os 146 países implementem totalmente as medidas que aprovaram, a subida das temperaturas atingirá os 2,7 graus, o que significa que os cortes propostos são “insuficientes”. “É uma boa notícia, um passo muito bom e notável na direção correta para travar a subida das temperaturas e trazê-la para a linha de defesa dos dois graus, mas é ainda insuficiente”, alertou.

Figueres, no entanto, destacou o “compromisso verdadeiramente sem precedentes” da comunidade internacional, já que todos os países industrializados, “sem exceção”, bem como 75% dos emergentes, apresentaram planos para a redução de emissões de gases com efeito de estufa, “feito histórico”, referiu.

O relatório síntese sobre o efeito conjunto das contribuições determinadas nacionalmente, apresentado por Figueres, surge a cerca de um mês do início da Cimeira sobre o Clima, que decorrerá em Paris, e em que se pretende alcançar um acordo global e vinculativo para o combate às alterações climáticas.